

# Projeto facilitará a carteirinha

As carteiras de estudantes, que dão direito a meia-entrada em eventos culturais, poderão passar a ser emitidas pelos próprios estabelecimentos escolares, caso a Câmara Legislativa aprove projeto de autoria do deputado Aroldo Satake (PDS). Ele propõe alteração do artigo 2º da Lei 190, de dezembro de 1991, de autoria do deputado Agnelo Queiroz, com o objetivo de facilitar ainda mais o acesso ao benefício, já que a emissão hoje é restrita às entidades estudantis.

Para o estudante de nível superior, a proposta de Satake prevê que a emissão da carteira poderá ser feita pela União Nacional dos Estudantes (UNE); pelos diretórios centrais dos estudantes (DCEs) ou pelo próprio estabelecimento onde o aluno estiver matriculado. Para os es-

tudantes de nível de primeiro e segundo graus a emissão da carteira, conforme o projeto, ficará a cargo da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), pela União Metropolitana dos Estudantes Secundaristas (Umbs) ou pela unidade educacional em que o aluno estiver matriculado.

Na avaliação do deputado, o monopólio da emissão das carteiras por parte das entidades estudantis tem dificultado a agilização e até o recebimento do documento. "Além disso, a extensão do direito às escolas resultará em livre concorrência e, consequentemente, em um preço mais acessível na aquisição dessas carteiras", justificou o deputado. Aroldo Satake lembrou que o projeto não retira o direito das entidades estudantis e, por isso, não traz pre-

juízos para qualquer um dos segmentos envolvidos.

"A nossa preocupação é a de apenas permitir um processo mais democrático em benefício do próprio estudante, que teria a opção de escolher livremente a entidade que pudesse fornecer o documento em condições mais vantajosas, prevalecendo a livre concorrência que é um dos princípios estabelecidos pela Constituição Federal", salientou o deputado distrital. Para Satake, é improcedente a alegação de lideranças estudantis locais de que o projeto teria por finalidade acabar com o benefício da carteirinha e com a meia-entrada. "Pelo contrário, a proposta amplia e democratiza o benefício, trazendo mais vantagens para os estudantes, que certamente aguardam o fim desse monopólio", concluiu.